



Relato de Campo

GDR 7 de Setembro da Água Rasa

Data: 09/12/2012

Entrevistados (nome/função): Waldemar Brito, atual Secretário de Finanças (diretoria), ex-presidente do Clube

Pesquisadoras: Karina Alves e Bruna Gottardo

Redatores: Bruna Gottardo

Revisoras: Nahema N.Falleiros e Karina Alves

Resumo

O Grêmio Desportivo Recreativo (G.D.R.) Sete de Setembro da Água Rasa foi fundado no dia 7 de setembro de 1931. Sua formação se deu em decorrência de uma dissidência com o Esporte Clube Regente Feijó, ambos localizados na zona leste de São Paulo. O nome do clube foi atribuído pela data da reunião em que foi decidida a fundação do G.D.R.

A sede social do Grêmio Desportivo Recreativo (G.D.R.) Sete de Setembro da Água Rasa está localizada na Rua Bom Jesus, 599, na zona leste de São Paulo. Além deste espaço, há outras entradas, que dão acesso ao estádio, são essas: Rua Bom Jesus, 707 e Rua Maria Adelaide, 88. O G.D.R. Sete de Setembro ocupa dois quarteirões com sua escolinha de futebol para crianças e adolescentes (a Bate Bola) e também seu salão de festas, que tem entrada na Rua Miruna, 599.

Atual secretário de finanças do G.D.R., Waldemar Brito, o Seo Brito, foi quem recebeu a equipe de pesquisadoras do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB). Conforme relatou, ocupou todos os cargos administrativos dentro do clube, além de ter atuado como presidente por 12 anos. Associado de número 1.218, desde o dia 18 de outubro de 1963 e morador da região, Seo Brito também jogou pelo time, e mais adiante, desempenhou a função de técnico de futebol do G.D.R. Sete de Setembro da Água Rasa. Sua trajetória no time é extensa e seu engajamento e atuação foram e ainda são muito importantes.

A equipe de pesquisadoras do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) esteve no G.D.R. Sete de Setembro da Água Rasa, no dia 09 de dezembro de 2012 às 9h30, para realizar a coleta, levantamento e entrevista com os protagonistas do time.

O G.D.R. Sete de Setembro era uma antiga referência em vistas de mapeamento pelo CRFB. Mas somente após a visita a herdeiros de um antigo time amigo e parceiro, o Vila Paris, é que foram transmitidos os contatos do Clube e seu Presidente¹. Primeiramente, o clube foi visitado pela equipe

1 Tratam-se dos irmãos Valdir Silva e Vanderlei Silva, filhos de Isaías, fundador do time Vila Paris F. C. Valdir é proprietário da empresa ABSPORT que comercializa e confecciona fardamentos, mapeada pelo CRFB. Hoje Valdir mantém um time com o nome da empresa e que joga no GDR 7 de Setembro todos os sábados. Ver mais em relato

do CRFB no dia 16 de março de 2012, onde foi realizado um encontro com o responsável pela Escola de Futebol Bate Bola, o André de Souza (Bié). E, finalmente em dezembro de 2012 foi realizada uma nova visita à sede social e agendamento com Camarão, atual presidente do G.D.R., para uma entrevista, com o intuito de registrar a história do time de futebol de várzea Sete de Setembro. Com intermédio da secretária Cláudia foi possível obter a data para este encontro. No entanto, no dia agendado, enquanto Camarão era aguardado, Cláudia, apresentou à equipe do CRFB, o Seo Brito, veterano do time, que se dispôs a receber e contar as pesquisadoras sua vivência dentro do G.D.R. Sete de Setembro da Água Rasa, um protagonista importante e repleto de lembranças e histórias. Durante a longa entrevista com este senhor, Camarão apareceu e se apresentou, porém pouco falou e rapidamente saiu do espaço, dizendo que teria outras atribuições, e pediu para que Seo Brito, continuasse a entrevista e apresentasse o espaço físico do G.D.R. Sete de Setembro.

O G.D.R. Sete de Setembro da Água Rasa possui um dos campos de várzea mais antigos da zona leste de São Paulo, destaca-se justamente por conseguir manter esse espaço. Atualmente reestruturado e reformado, seu campo de futebol apresenta medidas oficiais, grama sintética, vestiários e torres de iluminação. O clube é composto por ampla estrutura física, como ginásio poliesportivo, piscinas e salão de festas.

Relato

O Grêmio Desportivo Recreativo Sete de Setembro da Água Rasa foi fundado no dia sete de setembro de 1931, dia da reunião que originou o time. Fruto de uma dissidência com o Esporte Clube Regente Feijó², ambos localizados na zona leste de São Paulo. A origem dos membros fundadores do time é de portugueses. Foram eles: Antônio Lopes Raposo, José Gattis, Manoel Lopes, Arthur Lino Casemiro, Miguel Bersani, João Reis de Almeida, Izidro da Costa, Sebastião Ferreira, Antônio Augusto e José Balbino Rodrigues da Silva. Apenas o último citado era brasileiro³. Teria as cores de sua agremiação verde e amarela, como homenagem ao Brasil e a data de sua Independência, no entanto, um de seus fundadores, sugeriu as cores preta, vermelho e branco, como menção a seu time de coração, o São Paulo Futebol Clube. Foram estas as cores escolhidas para representar o G.D.R. Sete de Setembro.

A princípio, segundo a entrevista com Waldemar Brito, o Seo Brito, veterano do time de futebol de várzea, realizada pelas pesquisadoras do Centro

² O Esporte Clube Regente Feijó foi fundado em homenagem ao Pe. Antonio Diogo Feijó. O Padre e Regente do Império tem longa ligação histórica com a região da Água Rasa por ter sido proprietário das terras que lhe são correspondentes no século a partir de 1829. Ele também dá nome a uma das avenidas de referência do bairro. As informações históricas de Waldemar Brito lembraram alguns fatos, mas sem precisão, como a ligação de Anália Franco com Feijó, apresentada de forma anedótica. O Distrito Água Rasa já era conhecido na época por esse nome por estar próximo ao ribeirão de águas rasas chamado Tatuapé. Fazem parte do distrito os bairros Celeste, Vila Diva, Vila Invernada, Oratório, Santa Clara, Vila Ema, entre outros. E como bairros vizinhos o Belém/Belenzinho, Mooca, Vila Prudente, Anália Franco, Vila Formosa e Tatuapé. As últimas informações tem como fonte o texto “Água Rasa”, em Bairros, da Seção “São Paulo Minha Cidade” da SPTURIS. http://www.saopaulominhacidade.com.br/bairros_agua_rasa.asp. Anália Franco foi fundadora do Lar Anália Franco e conseguiu adquirir em 1911 a Chácara Paraíso ora pertencente ao regente, antigo Solar do Regente Feijó onde fundou a Colônia Regeneradora Dom Romualdo Seixas (internato, orfanato, albergue para mulheres arrependidas entre outras atividades). <http://www.boleirosdaaguarasa.com/comotudocomecou/album/comotudocomecou.html#022a.jpg> Consulta em 13/02/2013.

³ A grande parte dos fundadores e associados eram de origem portuguesa. Muitos deles concentravam como característica em comum a naturalidade da região de Vila Real Trás os Montes, chamados trasmontanos.

de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), o nome do G.D.R., significava Grêmio Dramático e Recreativo Sete de Setembro, pois a sua fundação, também contou entre os dissidentes com um grupo de arte dramática, que se associaram para dar origem ao clube e iniciaram as atividades teatrais. Nos primórdios de sua existência, além do clube estabelecer atividades mais intensamente ligadas ao futebol de várzea, também possibilitava práticas teatrais e bailes dançantes. O entrevistado não soube precisar até que ano as atividades do grupo dramático foram desenvolvidas e praticadas no clube. Todavia, o D, de dramático, acabou sendo substituído pelo D, de Desportivo. Segundo Brito, o futebol sempre foi a principal atividade e essência do clube.

O primeiro jogo oficial de várzea do Sete de Setembro seria realizado em abril de 1932, seu adversário foi o Bonde Futebol Clube. O jogo resultou em empate. Foi bi-campeão da Liga Duque de Caxias em 1941 e em 1942, como também campeão do Torneio do Jornal O Dia, em 1941. Participou por diversas vezes do Desafio ao Galo, torneio da várzea, transmitido pela TV Record. Segundo Seo Brito, a equipe permaneceu invicta por um mês e meio dentro desse campeonato.

Foi somente em 1952, que o clube varzeano Sete de Setembro, começou a ganhar corpo e investir em sua estrutura física, viabilizada financeiramente por investidores da região e pela diretoria. Até então, o time de futebol jogou sempre em seu próprio, mas um campo de terra onde realizava todos os seus jogos, mas sempre se manteve ativo entre os times varzeanos da região. Nessa época, mantinham relação com quase todos os campos de várzea que existiam na zona leste⁴. Seu maior rival era o Esporte Clube Regente Feijó.

4 Em depoimento sobre o bairro Água Rasa, encontramos as seguintes referências dos times de várzea existentes na região: “Assim tudo começou entre as chácaras do Sr. Artur Loureiro, Dona Piedade e do Capitão, nas proximidades do Asilo Anália Franco e Mata da Paula Souza. Naquele tempo do lado direito do córrego Embira já existiam os clubes de futebol: Esporte clube Paula Souza, mais acima o Primeiro de Maio e na Demétrio Ribeiro o Vila Paris, alguns anos depois Caveira de Prata F.C, Corintinha e Bento Gonçalves F.C. Do lado esquerdo o Regente Feijó F.C., Sete de Setembro F.C., FlaFlu F.C., a Capela da Igreja Nossa Senhora de Lourdes e o Grupo Escolar da Vila Formosa. O interessante era que vivíamos todos como irmãos e alguns amigos chegaram a jogar em vários desses clubes.” Autor: O Professor Firmino Veiga, diretor do Colégio Brasiliense. In: http://aguarasabairro.com.br/crbst_2.html e em www.boleirosdaagua-rasa.com. Consulta em 13/02/2012. O córrego do Riacho Capão do Embira corresponde

Seo Brito contou orgulhoso à equipe de pesquisadoras do CRFB, que no ápice dos jogos do Sete de Setembro, mais de cinco mil pessoas assistiam às partidas de futebol. Seu campo sediou campeonatos importantes da várzea. Recebeu notoriedades do mundo da bola e da política. Entre eles está Pelé que foi ao Clube para receber quadro pintado pela filha de um jogador, em 1958, após vitória do campeonato mundial aos 17 anos⁵.

O G.D.R. é filiado a Federação Paulista de Futebol, como time amador, segundo Seo Brito, nunca houve interesse em levar o time a categorias profissionais, o que exige sempre muito dinheiro. No auge das atividades do clube, chegou-se a registrar cinco mil associados, todos moradores das imediações da zona leste. Além do futebol e do teatro, o clube também desenvolvia a prática de outros esportes e atividades, como corridas de rua, campeonatos de patinação, vôlei, tênis de mesa, boxe e ciclismo⁶. Grande parte dos moradores da região envolvia-se de alguma forma com o clube, seja nas atividades esportivas ou nas festas e bailes que ocorriam no salão de festas. Hoje a maior parte dos associados é constituída por sócios remidos e sócio patrimonial.

Atualmente o time de futebol de várzea Sete de Setembro da Água Rasa está desativado. Seu Brito atribui essa lamentável situação ao falecimento dos associados mais assíduos, e seus descendentes mantiveram-se distantes e desinteressados em levar o time adiante. Segundo ele, a tradição do time morreu junto com seus frequentadores e jogadores mais ativos. Sua carreira como jogador do Sete de Setembro se estendeu por 30 anos, atuava como meio-campista, mas sua relação com o futebol de várzea, principalmente com os times da zona leste, está presente em sua trajetória desde a infância,

hoje a Av. Vereador Abel Ferreira.

5 Revista Alô Tatuapé. Edição Histórica número 161, ano XV. 05 de dezembro de 20110. Criação e produção de Alô São Paulo comunicações Ltda. A edição traz o histórico de diversos times de várzea da região leste. www.alotatuape.com.br. Acervo pessoal de Waldemar Brito. Outras personalidades estão estampadas na centena de fotos do clube, Acervo GDR 7 de Setembro da Água Rasa.

6 O estatuto de 1980 aponta como atividades esportivas o futebol, vôlei, basquete, natação, ciclismo, futebol de salão, tênis de mesa, educação física, judô e outra grande tradição a malha. <http://www.boleirosdaaguarasa.com/setehistoria/album/setehistoria.html#04.jpg>. Consulta em 13/02/2013.

quando frequentava os campos como torcedor e como jogador⁷. Após seu afastamento dos campos, pela idade avançada e lesões que acumulou ao longo dos anos, ocupou cargos diretivos e de gestão do clube, sempre mantendo viva suas atividades para a comunidade, propondo novas frentes de ações e atividades sociais e desportivas. Nunca se afastou do Sete de Setembro, e até a data da entrevista realizada pelo CRFB, ocupava o cargo de secretário geral.

Quanto à gestão do G.D.R., a maioria dos cargos não é remunerada, apenas os sete funcionários que trabalham diariamente na manutenção das estruturas do clube o são. Há alternância bienal da diretoria, que é feita por votação direta. O atual presidente é Camarão, que fora apoiado pela chapa de Seo Brito, que também ocupou o cargo de presidente por doze anos.

O G.D.R. Sete de Setembro da Água Rasa, mantém-se financeiramente com a locação de suas instalações para associados e não associados. Seu complexo esportivo contempla um amplo salão nobre para festas, piscinas, academia de ginástica, lanchonetes, sala de jogos e dois ginásios poliesportivos, além de um campo de futebol oficial com grama sintética e iluminação. Também oferece à comunidade local a opção de “associados de verão” (sócios pagantes), que podem usufruir de suas instalações e piscinas temporariamente durante a estação de calor⁸. As locações do salão de festas para casamentos, bodas de ouro e prata são frequentes e já ocupam todo o calendário de 2013. Segundo Seo Brito, os valores da locação do salão variam de acordo com o dia da semana, e podem chegar a custar três mil

7 Jogava quatro dias por semana. O campo do Maria Zélia era um dos principais campos onde Brito jogava, pois era o único com iluminação para uso à noite. Outro local muito frequentado era o Bom Retiro, caracterizado por Seo Brito como um dos locais onde mais havia campos de futebol e de uma várzea gramada. Entre seus times citou Estrela do Pari, Luzitano, Serra Morena, Anhanguera, 7 da Coroa, Nacional do Bom Retiro e Klabin. Na Penha citou os times Sampaio Moreia, Primavera e Ressaca. Todos esses atuando no time Progresso da Água Rasa que não possuía campo próprio. No 7 de Setembro passou por todas as categorias até encontrar uma distensão em um tendão que há mais de 20 anos o tirou dos gramados. Nascido no bairro, “cidadão paulista e paulistano”, chegou ao “7” em 1953 após briga com um irmão quando jogavam em um time chamado Progresso da Água Rasa. Na profissão foi barbeiro, revendedor da empresa Johnson, vendedor autônomo e representante comercial.

8 Estão em vias de instalar aquecimento em uma das piscinas para mantê-la em atividade permanente também no período de inverno.

reais. Outra fonte de renda importante para a sobrevivência do clube, além da Escolinha de Futebol Bate Bola, é a locação do campo de futebol para times da região, sempre presentes.

É interessante ressaltar o acervo fotográfico e de documentação que o G.D.R. salvaguarda em suas dependências. Seo Brito, orgulhosamente levou e mostrou às pesquisadoras do CRFB, uma sala repleta de troféus, galeria de presidentes, e fotografias da história do time e das atividades realizadas pelo clube ao longo de sua existência. Atualmente todo o material fotográfico está digitalizado e armazenado aos cuidados da secretaria da instituição. Infelizmente muitos troféus e placas comemorativas ficaram pelo caminho e foram perdidas entre mudanças de gestões. Mesmo com a desativação do time nos dias correntes, sua história e memória permanecem vivas. Seja nas lembranças dos veteranos em seus preciosos e sagrados encontros aos domingos entre um jogo de cartas e outro, seja no legado patrimonial material e imaterial acumulado graças à existência do time.